

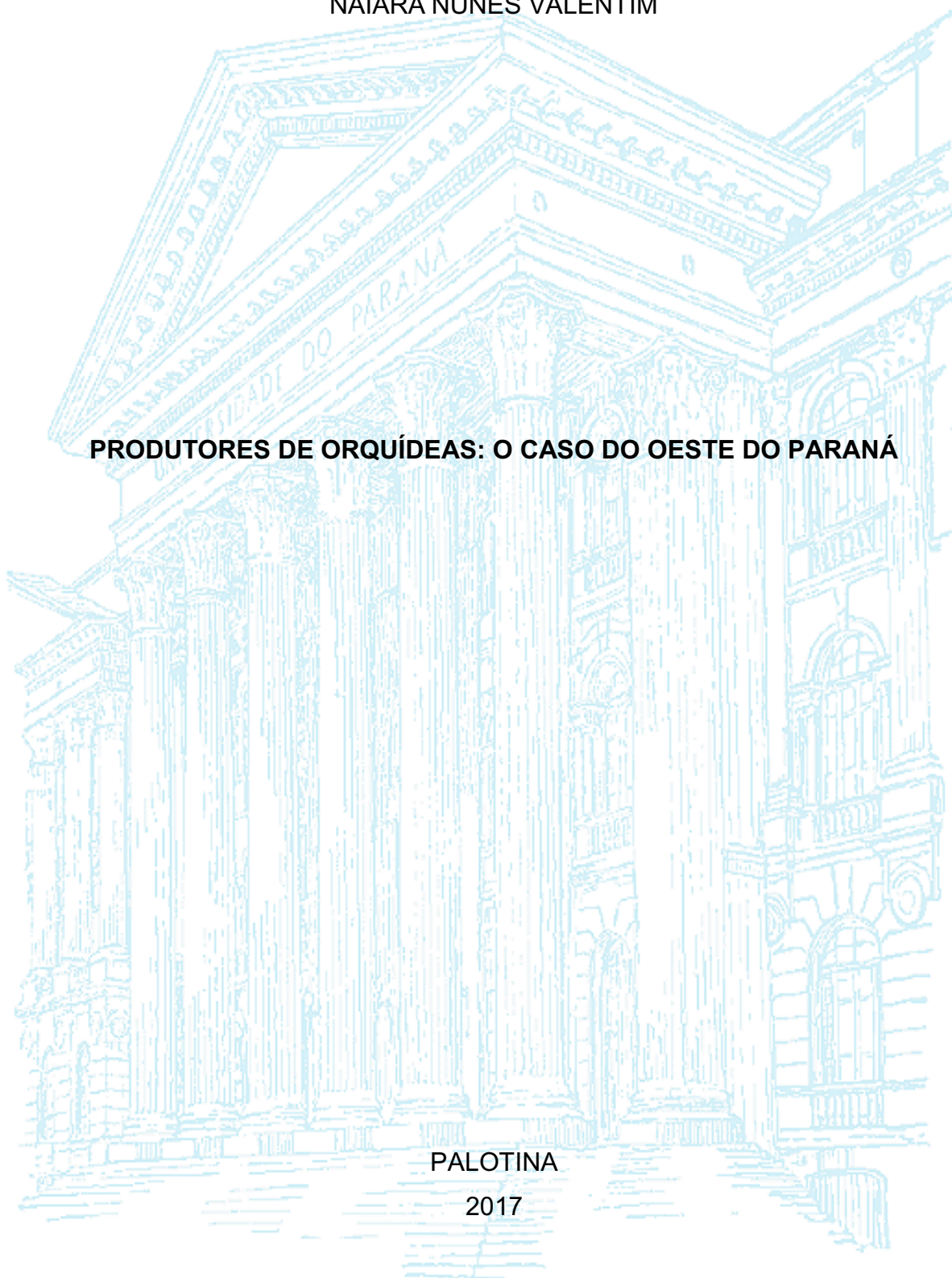
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

NAIARA NUNES VALENTIM

PRODUTORES DE ORQUÍDEAS: O CASO DO OESTE DO PARANÁ

PALOTINA

2017



NAIARA NUNES VALENTIM

PRODUTORES DE ORQUÍDEAS: O CASO DO OESTE DO PARANÁ

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Agronomia da
Universidade Federal do Paraná – Setor
Palotina como requisito à obtenção do título
de obtenção do grau de Engenheira
Agrônoma.

Orientador: Prof. Dr. Alessandro Jefferson
Sato

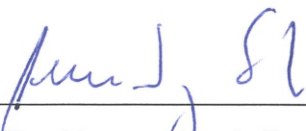
PALOTINA

2017

TERMO DE APROVAÇÃO
NAIARA NUNES VALENTIM

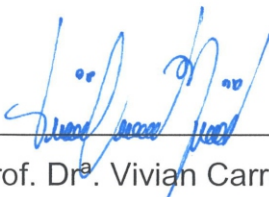
PRODUTORES DE ORQUÍDEAS: O CASO DO OESTE DO PARANÁ

Trabalho de conclusão de curso aprovado como requisito parcial à obtenção do título de Engenheiro Agrônomo, Curso de Agronomia no Setor Palotina da Universidade Federal do Paraná, pela seguinte banca examinadora:



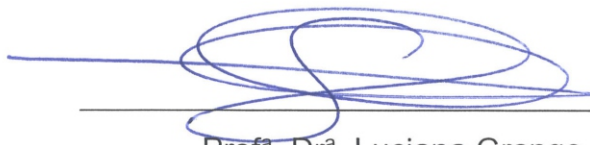
Prof. Dr. Alessandro Jefferson Sato

Orientador – Departamento de Ciências Agronômicas- UFPR Setor Palotina



Prof. Dr. Vivian Carré Missio

Departamento de Ciências Agronômicas- UFPR Setor Palotina



Prof. Dr. Luciana Grange

Departamento de Ciências Agronômicas - UFPR Setor Palotina

Palotina, 08 de dezembro de 2017

*Aos meus amados pais
Dedico.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus que me guia e ilumina em todas as escolhas e jornadas.

A minha Mãe Neurides D. Nunes por fazer de tudo pela minha educação e sempre ter me dito não para o que precisava ser dito.

Agradeço ao meu Pai Marcos César Valentim que sempre me disse sim, apoiando as minhas escolhas e me acolhendo nos meus erros, sendo o meu alicerce na vida e por todos os abraços ditos com um "o pai te ama muito" por telefone que aquecem a alma e fazem tudo parecer mais sereno.

Agradeço meus irmãos Anderson, Patrícia e Guilherme que junto com a minha madrastra Conceição, me acolheram na família, cuidam e amam o vovô pança.

A meu orientador Alessandro, por ser mestre e não desistir das ovelhas negras do rebanho. Tenho muita honra e orgulho de ser sua orientada.

Agradeço todos os professores que passaram na minha vida acadêmica, com admiração e orgulho por todos os docentes do Setor Palotina, e a professora Vivian por quem tenho muito carinho e consideração.

A todos os meus amigos da 3ª turma que sempre serão lembrados, Laura por ter me acolhido em Palotina; Katle por ter sido minha amiga e baú de confidências; Marinara Ferneda por ser tudo o que é para mim; Barbara Bernardo, Cíntia Koech, Vanessa Feitoza, Wesler, Mirian Brustolin pela companhia, carinho e trabalhos acadêmicos. A todos que estudaram comigo e me colocavam para estudar quando tudo o que eu realmente queria era conversar.

Agradecer ao Freitags pelas histórias no Tapyokase união do Bonde, que é família, amor, paciência, cumplicidade, minha melhor e divertida lembrança; Dani por ser a nossa Dani; Skrosk por ter sido Skrosk quando precisava, por sempre me acolher mesmo nas horas impróprias e me dado um presente chamado Rebeca; a Ana Zeni por todas as patadas de amor; Aline Henemman por sempre estar do meu lado, Picotinha pelo olhar de reprovação e o seu "Nem vou falar nada" de julgamento, amo imensamente vocês.

Ao Rodrigo Josmar por ser amigo, irmão, apoio, aconchego e proteção.

Quanto a LuisaBaccin agradeço por ter vindo começar essa história linda e terrível que foi sair de casa e, pela paciência comigo e o Frederico ao qual eu tenho que agradecer por ter tanto de nós duas e segurado todas as vontades de voltar para casa correndo.

*“Deus,
se me deres a fortuna, não me tires a felicidade;
se me deres a força, não me tires a sensatez;
se me for dado prosperar,
não permita que eu perca a modéstia,
conservando apenas o orgulho da dignidade.
Lembra-me que a experiência de uma queda
poderá proporcionar uma visão diferente do mundo.
...”*

RESUMO

O cultivo de orquídeas Paraná, tem destaque na região Oeste, principalmente a cidade de Maripá, responsável por 46% da produção. Destaca-se também Marechal Candido Rondon e Palotina. Apesar disso, ainda são escassas as informações a respeito dos produtores e das técnicas, utilizadas pelos mesmos, na região. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo fazer um levantamento socioeconômico e agrônômico dos produtores de orquídeas do Oeste do Paraná. O estudo de caso foi conduzido com entrevistas *in loco*, aplicando-se questionários visando conhecer condições de cultivo de orquídeas, com informações sobre associações de produtores, acesso a assistência técnica qualificada, tamanho da área de cultivo, rentabilidade do cultivo, moradia dos produtores, tipo de mão de obra da região, dificuldades na comercialização, preferência determinada espécie, produção de mudas entre outros. A partir desse levantamento, concluiu-se que, a maioria dos produtores participa de Associações de agricultores, e há pouca experiência dos técnicos a respeito do cultivo comercial de orquídeas, poucos pesquisadores renomados no estado, não há produção de mudas da região e a espécie mais comercializada são as *Cattleya*. Em geral, os produtores da região Oeste possuem outra fonte de renda e apenas alguns produtores possuem funcionários. As comercializações das flores são feitas principalmente em feiras, contando também com atravessadores. As principais dificuldades são os problemas no acesso aos produtores, durabilidade das orquídeas, valor de comercialização e algumas pragas e/ou doenças.

Palavra-chave: Orquídeas, *Cattleyas*, Questionários.

ABSTRACT

The cultivation of orchids in the state of Paraná, is highlighted in the West region, mainly the city of Maripá, which is responsible for 46% of the production. Stands out also, Marechal Candido Rondon and Palotina. And despite this big cultivation, the information about the techniques used by the farmers, are still poor. In view of this situation, the present work has the objective to make a socioeconomic and agronomic survey, about the producers of orchids of the West of Paraná. The case in study was conducted with on-site interviews, applying questionnaires to know the conditions of the orchid cultivation, with information about: associations of producers, access to qualified technical assistance, size of the cultivation area, profitability of cultivation, housing of producers, type of the region labor, difficulties in marketing, preference given to the species, production of seedlings, and more. From this survey, it was concluded that the most of the producers participate in Farmers' Associations, where there is little experience from the technicians regarding the commercial cultivation of orchids, few renowned researchers in the state and there is no production of seedlings of the region. The most commercialized species are the Cattleyas, but, in general, the producers of the West region have another source of income and only few producers have employees. The commercialization is done mainly in city fairs, also counting with intermediaries. The main difficulties are problems in access to producers, durability of orchids, marketing value and some pests and / or diseases.

Keyword: Orchids, Cattleyas, Questionnaires

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – PARTICIPAÇÃO DOS ORQUIDICULTORES DO OESTE DO PARANÁ EM ASSOCIAÇÕES.....	14
FIGURA 2 –ÁREA DE CULTIVO DOS PRODUTORES DE ORQUÍDEAS DO OESTE DO PARANÁ.....	15
FIGURA 3 – FONTE DE RENDA DOS ORTIQUIDICULTORES DO OESTE DO PARANÁ.....	15
FIGURA 4 – CONTRIBUIÇÃO NA RENDA FAMILIAR.....	16
FIGURA 5 – TEMPO DE TRABALHO COM O CULTIVO DE ORQUÍDEAS.....	16

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO REFERENCIADA.....	07
2 OBJETIVO.....	09
3 METODOLOGIA.....	10
4 QUESTIONÁRIO.....	11
5 TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	13
6 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	14
7 CONCLUSÃO.....	20
REFERÊNCIAS	21

1 INTRODUÇÃO REFERENCIADA

A atividade de cultivo de flores e plantas ornamentais com caráter comercial no Brasil, teve início na década de 1950 e se consolidou como profissão em 1970, Santa Catarina e São Paulo foram os primeiros estados com cultivos comerciais. Sendo os imigrantes, italianos, alemães, holandeses e japoneses os principais responsáveis na organização e desenvolvimento da floricultura brasileira.

No panorama mundial de acordo com dados do Instituto Brasileiro De Floricultura em 2016 o Brasil esteve entre os 15 maiores produtores de flores e plantas ornamentais do mundo tendo potencial para chegar entre os 10 maiores produtores mundiais (SCHOENMAKER, 2017).

A produção mundial de flores e plantas ornamentais tem como a principal responsável a União Europeia que responde por aproximadamente 43% da produção, seguida por China, EUA e Japão, com 15,5%, 11,1% e 9,5% respectivamente, deixando Brasil com participação de 1,71% na produção mundial, que junto com outros países totalizaram 27 milhões de euros em 2012, segundo a comissão Européia (NEVES, 2015).

O Brasil conta, atualmente, com cerca de oito mil produtores de flores e plantas ornamentais. Cultivando mais de 350 espécies com cerca de três mil variedades. Sendo assim, o mercado de flores é uma importante engrenagem na economia brasileira, responsável por aproximadamente 200 mil empregos diretos, totalizando um faturamento a nível de consumidor de R\$ 6,7 bilhões (em 2016) enquanto que no ano anterior (2015) ficou em R\$ 6,2 bilhões, sendo que as perspectivas para 2017 são de um crescimento de 6 a 8% (SCHOENMAKER, 2017 IBRAFLOR).

Quando se analisa o Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) da Floricultura do Paraná na última década observa-se um crescimento de 88,5%, passando de R\$ 61,1 milhões em 2005 para R\$ 115,2 milhões em 2014 (ANDRADE, 2016).

Responsável por 16,3% do VBP, as orquídeas vêm se destacando na floricultura. Por serem plantas muito apreciada tanto por suas formas primorosamente esculpidas, quanto pela diversidade de cores tamanhos de suas flores e por fornecerem aromas e outros componentes usados na indústria (FARIA, 2010).

O cultivo de orquídeas no Paraná evoluiu com destaque para a região Oeste, principalmente a cidade de Maripá que é uma das maiores produtoras de orquídeas

do Paraná, responsável por 46%do cultivo Paranaense, destaca-se também as cidades como Toledo, Marechal Candido Rondon, Terra Roxa, PalatinaeGuairá .

Apesar do crescimento no cultivo de orquídeas no Oeste paranaense, ainda são escassas as informações a respeito dos produtores e das técnicas utilizadas pelos mesmos. O conhecimento de características como tamanho da área de cultivo, espécies de orquídeas cultivadas, forma de controlo fitossanitário, entre outras demandas são de fundamental importância para possibilitar o fortalecimento da região de cultivo de plantas ornamentais, pois essas informações podem ser utilizadas para angariar recursos e informações técnicas específicas. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo fazer um levantamento socioeconômico e agrônômico dos produtores de orquídeas do Oeste do Paraná.

2 OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo caracterizar parcialmente a situação socioeconômica e agronômica dos produtores de orquídeas na região Oeste do Paraná.

3 METODOLOGIA

O estudo de caso foi conduzido em 2017, na região Oeste do Paraná, sendo que os municípios escolhidos foram Maripá, Marechal Cândido Rondon e Palotina. As entrevistas foram feitas em setembro e outubro no período da tarde dentro do horário.

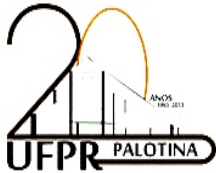
O questionário foi elaborado com 18 questões objetivas e foram aplicados em visitas feitas em horário comercial diretamente com o responsável pelo cultivo na propriedade.

As questões visavam conhecer condições de cultivo de orquídeas, com informações sobre associações de produtores, acesso a assistência técnica qualificada, tamanho da área de cultivo, rentabilidade do cultivo, moradia dos produtores, tipo de mão de obra da região, dificuldades na comercialização, preferência determinada espécie, a produção de mudas entre outros.

Junto ao questionário, foi apresentado o termo de consentimento livre e esclarecido, onde o entrevistado tem a explicação do projeto e contato do entrevistador no caso de eventuais dúvidas.

. Após a tabulação dos dados obtidos nas entrevistas, foram elaborados gráficos com as informações principais, facilitando o entendimento e a discussão.

QUESTINÁRIO



Levantamento dos Produtores de Orquídeas da Região Oeste do Paraná UFPR Setor Palotina



Produtor: _____ Cidade: _____
 Propriedade: _____ Contato: _____
 Endereço: _____
 Entrevistador: _____ Data: / /

01. Você participa de alguma associação de produtores da cidade ou região ?

Se sim, qual ?

☐ Sim ☐ Não _____

02. Você recebe algum tipo de assistência técnica?

☐ Sim ☐ Não

Se sim, que tipo de empresa?

☐ particular ☐ pública ☐ cooperaritiva

03. Qual o tamanho de sua área de cultivo?

04. Você possui outra fonte de renda ? Se sim, qual ?

☐ Sim ☐ Não

05. Você reside na propriedade?

☐ Sim ☐ Não

06. Há quantos anos realiza essa atividade ?

_____ anos

08. Quantos membros auxiliam na atividade além de você?

Quantos membros são funcionários? _____

Quantos membros são familiares? _____

10. Como é feita a comercialização dos seus produtos?

- ☐ Feiras
☐ Atravessadores
☐ Outros _____

11. Quais as maiores dificuldades na comercialização?

☐ Logística ☐ Durabilidade ☐ valor ☐ Consumidor

12. Ainda em relação a comercialização tem alguma espécie de preferência da região?

Qual seria a mais comercializada? _____

13. Como é realizada a produção de mudas e escolha das espécies para o cultivo e comercialização?

14. Quais são os principais problemas enfrentados durante o cultivo de orquídeas? _____

15. Quais os problemas enfrentados em relação a fitossanidade?

doenças: _____

pragas: _____

controle de daninhas: _____

Como é feito o controle? _____

16. O município apoia os produtores de orquídeas da região de alguma forma?

17. De que forma você acha que a instituição da UFPR pelo curso de agronomia pode auxiliar a cadeia produtiva da região ?

18. Qual a contribuição na renda familiar ?

- ☐ Satisfatória
- ☐ Insatisfatória
- ☐ Extra

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu Naiara Nunes Valentim aluna de graduação da Universidade Federal do Paraná, estou convidando você a participar de um estudo intitulado Levantamento dos Produtores de Orquídeas da Região Oeste do Paraná que tem por objetivo realizar um diagnóstico socioeconômico da cadeia produtiva da região.

Caso você participe da pesquisa, farei uma entrevista de aproximadamente 15 minutos perguntando sobre sua propriedade e produção de Orquídeas.

A sua participação neste estudo é voluntária e em caso de desconforto ou constrangimento, poderá desistir a qualquer momento e solicitar que lhe devolvam este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado.

Os pesquisadores Professor Alessandro Sato e aluna Naiara Nunes Valentim responsáveis por este estudo poderão ser localizados na Universidade Federal do Paraná- Setor Palotina ou pelo email naivalentim@gmail.com e telefone (41) 99687-9782 para esclarecer eventuais dúvidas que você possa ter e fornecer-lhe as informações que queira, antes, durante ou depois de encerrado o estudo.

Os dados das entrevistas serão utilizados unicamente para a divulgação dos resultados do projeto, sendo que garantimos o seu anonimato quando isto acontecer .

Se você tiver dúvidas sobre seus direitos como participante de pesquisa, você pode contatar também o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP/SD) do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná, pelo telefone 41 3360-7259.

Eu, _____ li esse Termo de Consentimento e compreendi a natureza e objetivo do estudo do qual concordei em participar. A explicação que recebi menciona os riscos e benefícios. Eu entendi que sou livre para interromper minha participação a qualquer momento sem justificar minha decisão e sem qualquer prejuízo para mim.

Eu concordo voluntariamente em participar deste estudo.

_____, ____ de _____ de ____.

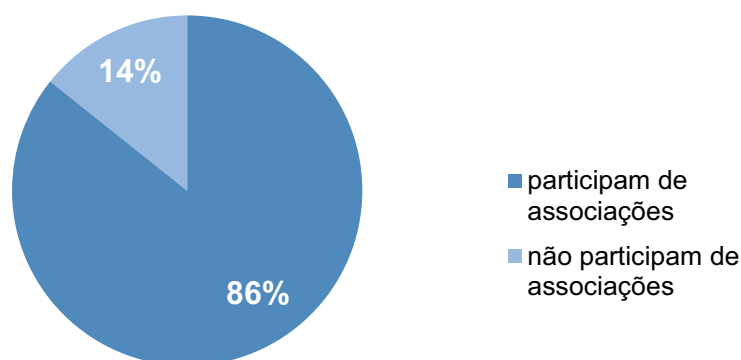
Participante de Pesquisa

Discente: Naiara Nunes Valentim

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se (FIGURA 1) que 86 % dos produtores participam de associações de agricultores, sendo que a maioria está ligada à A.O.M.- Associação de Orquidicultores de Maripá. Essa associação foi criada em 24 de março de 2006, com a atividade principal focada em facilitar o desenvolvimento econômico, organização de eventos da região e garantir assistência técnica para todos os produtores associados na região de Maripá-PR.

FÍGURA.1. PARTICIPAÇÃO DOS ORQUIDICULTORES DO OESTE DO PARANÁ EM ASSOCIAÇÕES.



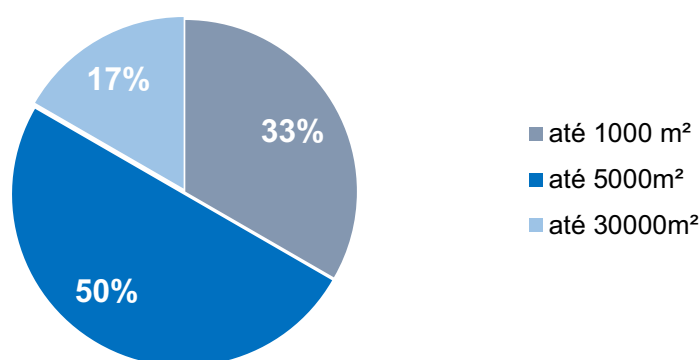
FONTE: o autor (2017)

Em relação a assistência técnica todos os entrevistados tem um agrônomo responsável pela propriedade, sendo que 85% dos entrevistados recebem a assistência pelo agrônomo da Associação. Destaca-se que uma reclamação em comum de todos os agricultores entrevistados é a pouca experiência dos técnicos a respeito dos procedimentos relacionados ao cultivo comercial de orquídeas, o que indica que esse é um grande nicho de mercado para os futuros agrônomos. .

Ressalta-se que por meio de pesquisas complementares verificou-se que semelhante ao que ocorre com a assistência técnica no cultivo de orquídeas, também ocorre para o setor de pesquisa, tendo em vista no Paraná, são poucos os pesquisadores renomados, destes, destacam-se aProf. Dr. Francine Lorena Cuquel da Universidade Federal do Paraná, concentrando as suas pesquisas nas áreas de pós -colheita de produtos hortícolas visando o aumento da vida-de-prateleira de

frutas, hortaliças e plantas ornamentais, e o Prof. Dr. Ricardo Tadeu Faria, com trabalhos focados no cultivo *in vitro* de orquídeas. Desta forma considera-se que fator que contribui para a redução da qualidade da assistência nesta área é a falta de interação entre os orquidicultores, técnicos e as instituições de pesquisa. Um fator que poderia alterar esse cenário é o surgimento de cursos de especialização nesta área, tendo em vista, que existe demanda para este Setor.

FIGURA .2. ÁREA DE CULTIVO DOS PRODUTORES DE ORQUÍDEAS DO OESTE DO PARANÁ.

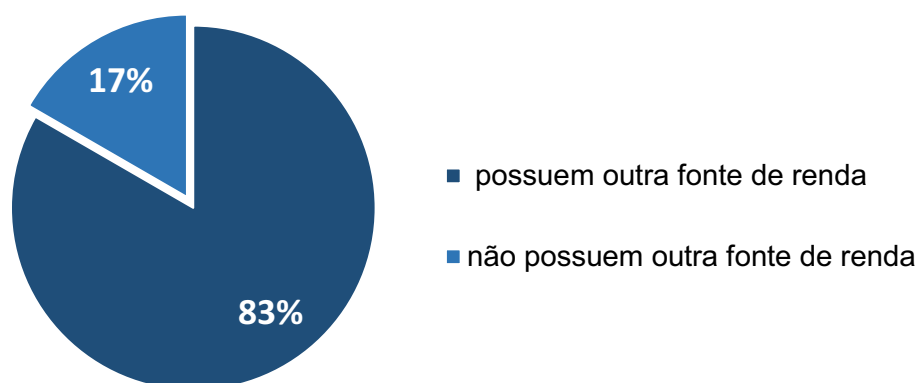


FONTE: o autor (2017)

Verificou-se (FIGURA 2) que 50% dos produtores de orquídeas possuem áreas de até 5.000m², o que corrobora com os dados do Emater (2008) que indica que a produção de flores ocorre geralmente em pequenas propriedades. De acordo o relato dos entrevistados não é necessárias áreas extensas para a produção, e sim melhoria em relação as técnicas agrônômicas no cultivo, desta forma facilitar a atração de consumidores pela qualidade e diversidade dos orquídeas produzidas.

Evidencia-se na (figura 3) que 83% dos entrevistados afirmam ter outro tipo de atividade econômica junto ao cultivo de orquídeas, sendo que a maioria possui o cultivo de grandes culturas como principal fonte de renda, fato que pode ser explicado pela própria região que é rica em recursos e conhecida pela produção de grãos. Desta forma, foi possível observar que a grande maioria dos orquidicultores possuem essa atividade como forma de complementação de renda ou como atividade a ser realizada na entressafra de grãos.

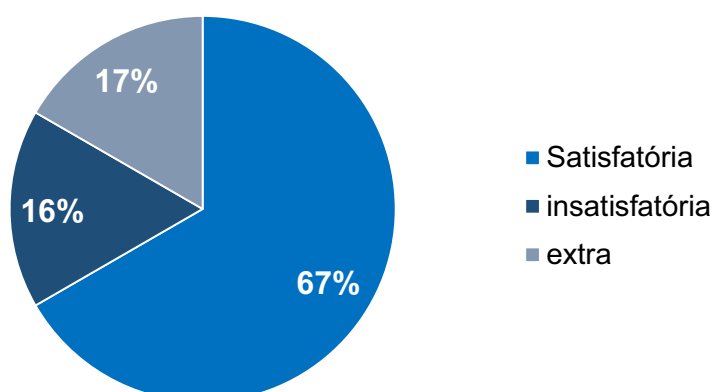
FIGURA 3. FONTE DE RENDA DOS ORQUIDICULTORES DO OESTE DO PARANÁ



FONTE: o autor (2017)

Financeiramente observa-se no (FIGURA 4) que, 67% dos produtores dizem que a renda familiar trazida pelas orquídeas é satisfatória, tendo pago todos os custos da atividade e inclusive com lucro, 17% tem a renda da orquídeas como extras, e 16% estão insatisfeitos alegando que a venda das orquídeas não se paga, continuando a atividade comercial por já estarem com toda a estrutura e pela beleza de trabalhar com as flores. Entretanto, considera-se que se houvesse investimento e fomento ao cultivo de orquídeas, se trata de uma atividade que em longo e médio prazo poderiam se tornar uma atividade mais rentável e que poderia ser a principal fonte de renda, principalmente por pequenos produtores. Tendo em vista que a região já é conhecida pela produção de orquídeas, sobretudo, pela Festa das Orquídeas e Peixes de Maripá.

FIGURA 4. CONTRIBUIÇÃO NA RENDA FAMILIAR.

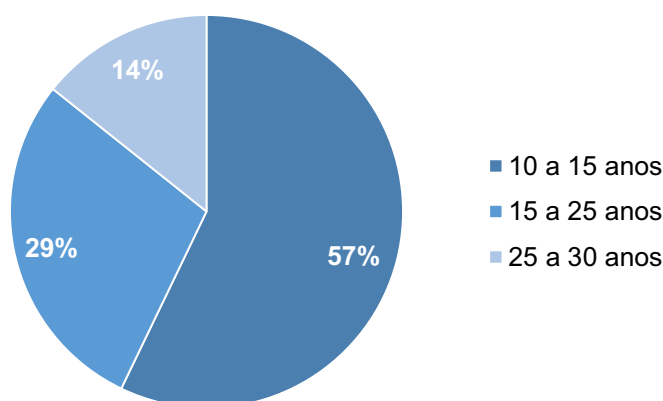


FONTE: o autor (2017)

Um fato interessante é que todos os orquidicultores entrevistados residem na propriedade agrícola, indicando outra questão sobre a mão de obra nas atividades, 70% dos entrevistados são auxiliados apenas por membros familiares, os outros 30% contam com funcionários que ajudam não só no cultivo das orquídeas, o que é facilmente associado a questão financeira, se houver diluição dos lucros com a contratação de funcionários o cultivo pode se tornar inviável financeiramente. Ressalta-se também que os tratos culturais necessários no cultivo de orquídeas demandam conhecimento técnico, sendo assim, caso fossem contratados funcionários, os mesmos necessitariam ser treinados, o que acarretaria em maior custo de produção.

Percebe-se (FIGURA 5) que 57% dos produtores são novos na atividade, o que significa que houve aumento na concorrência nos últimos anos, o que pode ser bom para a economia da cidade e para os compradores, mas foi observado sobre a concorrência desleal em relação aos preços onde eles vendem mais barato para terem capital de giro, o que deixa os produtores mais antigos (14%), insatisfeito pois já são consolidados e não abrirem mão do valor considerado justo, considerando que mudas de algumas espécies podem demorar até 7 anos para florescer, e deveria ser valorizado na comercialização considerando tantos anos de trabalho e cuidados para garantir a qualidade e a sanidade das plantas.

FIGURA 5. TEMPO DE TRABALHO COM O CULTIVO DE ORQUÍDEAS.



FONTE: o autor (2017)

Em geral a comercialização da produção é feita principalmente em feiras, também contam atravessadores, revendedores, floricultores ou até supermercados onde o produto é levado em condicional e o produtor recebe somente o valor do

produto vendido, a mercadoria que não foi aceita pelo público é devolvido ao produtor, a região de Maripá conta com a Secretária do Turismo que apoia o comércio das orquídeas, atraindo os turistas para os orquidários que se tornam clientes particulares.

Sobre as dificuldades de comercialização, o pior fator foi a logística, problemas no escoamento da produção e no acesso de novos compradores em alguns pontos de produção, principalmente os produtores mais afastados onde não tem asfalto de acesso como em Pérola Independente - Maripá e Novo Três Passos- Marechal Candido Rondon.

Outro ponto de dificuldade é a durabilidade das orquídeas, nem todas tem período florescimento longo, ou acabam florescendo em época sem demanda, exigindo mão de obra novamente, diluindo os lucros, outra questão delicada é o valor de comercialização, em relação a concorrência citada, além da concorrência dos mercados que conseguem as Orquídeas em São Paulo pelo mesmo valor que os orquidicultores, e vendem a preço de custo para manter um atrativo para a clientela, sem precisar obter lucros com esses produtos, criando uma situação complexa na comercialização, o que se torna muito interessante no posto de vista do consumidor, as orquídeas por um lado se tornou acessível para todos os públicos e por outro lado ela perdeu o seu glamour e valor comercial o que tem desmotivado os produtores.

Ainda em respeito à comercialização 100% dos entrevistados, deixaram claro que a preferência da região e mais comerciada são as *Cattleyas*, tomando o segundo lugar as *Oncidium* e em terceiro as *Dendrobium*, essa preferência pode ser facilmente entendidas, pelas descrições desses gêneros feita pelo Prof. Dr. Ricardo Faria, em seu livro Cultivo de Orquídeas publicado em 2010, as *Cattleyas* são caracterizadas por apresentarem flores grandes e vivamente coloridas.

O gênero *Oncidium*, é identificada por características comuns, por exemplo, a presença de calosidade na base do labelo e suas saliências junto aos estigmas semelhantes a duas asas, apresentam pseudobulbos bem desenvolvidos emergindo a inflorescência, as flores são normalmente amarelas, para a maiorias das espécies popularmente conhecidas como "chuva-de-ouro". (FARIA,2010)

As *Dendrobiums*, são diversificadas, podendo encontrar flores em tons de que vão do branco ao amarelo, rosas até lilás, além das várias tonalidades na mesma flor. (FARIA,2010)

Desta forma, foi possível constatar que as orquídeas cultivadas na região apresentam uma grande diversidade cores, formatos e tamanhos, o que permite

considerar que essa região será uma grande pólo de produção de flores, principalmente de orquídeas. A escolha das espécies para o cultivo é realizada de acordo com a demanda das espécies mais comercializadas, sendo a preferência por flores maiores e mais perfumadas já comentada antes.

No que diz respeito a problemas durante o cultivo das orquídeas, foram citadas pragas, doenças, interferências climáticas onde o excesso de chuva e baixas temperaturas foram ditos como problemas.

Obteve-se diferentes respostas sobre fitossanidade em cada ponto abordado, vinculada a doenças citaram como problema, podridão-negra, antracnose e bacteriose, sendo o controle em geral feito com reforço da adubação, regulação na ventilação, seleção das plantas mais severas para retirada e queima, e aplicação de fungicida autorizado no Paraná.

Como pragas foi comentado ataques na alta das temperaturas do verão, de Trips, Fede-fede, Ácaros, Caramujos, vaquinhas e cochonilhas, o controle também é feito com manejo de adubação, com alguns produtos biológicos como óleo de laranja, retirada das plantas suscetíveis ao ataque do orquidário e aplicação de inseticida liberado para o estado.

Relacionado a plantas daninhas, o controle é feito manualmente, pois as poucas que aparecem são vindas do substrato e não interferem no desenvolvimento somente na estética.

A floricultura é um mercado em expansão, que acompanha os reflexos da econômica brasileira, as orquídeas estão em 3º lugar em relação a comercialização de plantas ornamentais, sabendo disso a cadeia produtiva deve ser valorizada como um todo, tendo necessidade de inovação tecnológica, comercial e diversificação para facilitar a produção, atrair consumidores e driblar problemas econômicos.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que há uma grande necessidade de especializações técnicas na área de cultivo comercial da orquídeas e pesquisa de novos produtos para controles fitossanitários que possam ser liberados no estado.

As espécies mais comercializadas no Oeste do Paraná são *Cattleyas*, *Oncidium*, *Dendrobium*.

O cultivo comercial ainda é rentável, porém há necessidade de providências em relação a logística da região, necessitando participação das Associações juntos na procura de solução relacionadas a comercialização.

REFERÊNCIAS

ANDRADE,P.F.S. **Análise Da Conjuntura Agropecuária Safra 2015/16**.2016. 19p. Estado Do Paraná Secretaria Da Agricultur. Disponível em <http://www.agricultura.pr.gov.br/arquivos/File/deral/Prognosticos/2016/flores_2015_16.pdf>

FARIA, R. T. **Cultivo de Orquídeas**. 208p. Londrina: Mecenias,2010

NEVES. **Mapeamento e Quantificação da Cadeia de Flores e Plantas Ornamentais do Brasil**. São Paulo: OCESP, 2015. Disponível em <<http://app.fearp.usp.br/documentos/arquivos/imprensa/8078/8078.pdf>>

SHOWENMAKER,K.O **Mercado De Flores No Brasil**. 2017. IBRAFLOR. Disponível em <<http://www.ibraflor.com/site/wp-content/uploads/2017/11/release-imprensa-ibraflor-10-2017.pdf>>